



Análise do padrão de sono e qualidade de vida em mulheres com fibromialgia

Tainá Ramires da Costa
Universidade La Salle

Tânia Maria Hedges de Paula
Universidade La Salle

Wolnei Caumo
UFRGS

Andressa de Souza (Orientadora)

Liciane Fernandes Medeiros (Coorientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Fibromialgia, sono, qualidade de vida.

OBJETIVO

Analisar a qualidade do sono e sua relação com a qualidade de vida de mulheres com fibromialgia (FM).

MATERIAL

Avaliação foi realizada por meio dos questionários: Sócio demográfico, Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF). Os dados foram tabulados e analisados no SPSS 20.0. Utilizou-se a correlação de Spearman e diferença significativa quando $P < 0.05$.

METODOLOGIA

Os resultados deste trabalho fazem parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado. Aprovado pelo Comitê de Ética da Unilasalle. Foram avaliadas 112 mulheres com diagnóstico médico confirmado de FM, as pacientes deveriam saber ler e escrever e não poderiam ter doença inflamatória associada, diabetes, câncer ou outras síndromes com componente doloroso.

RESULTADOS

A média de idade foi de $48,82 \pm 9,41$ anos e escolaridade $11,89 \pm 4,25$ anos.

Observou-se uma correlação positiva entre o impacto da fibromialgia na qualidade de vida e qualidade do sono (ρ Spearman = 0,381). Além disso, dentre os domínios da escala de sono, a qualidade subjetiva que é a percepção individual, a latência que é o tempo necessário para induzir o sono, a eficiência que é a relação entre o número de horas dormidas e o número de horas de permanência no leito, e a disfunção diária que é reflexo da má qualidade de sono (ρ Spearman, 0,376; 0,256; 0,219; 0,306; respectivamente) foram correlacionados com um maior impacto na qualidade de vida das pacientes.



CONCLUSÃO

Os resultados demonstrados destacam o impacto negativo das alterações no padrão de sono sob a qualidade de vida, correlacionada também com a disfunção diária que interfere na disposição e entusiasmo para a execução das atividades rotineiras. Evidencia-se a importância da qualidade do sono para melhor qualidade de vida destas pacientes.